

Dornelles classifica a reunião de excepcional

Brasília — O Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, escolhido como porta-voz oficial do primeiro encontro do Presidente José Sarney com seis economistas e oito ministros, classificou como "excepcional" a reunião e garantiu que "o debate é a característica do Presidente José Sarney".

Segundo o Ministro, se discutiu amplamente todos os pontos relacionados com a política econômica, quer no campo externo ou interno. A discussão, disse Dornelles, foi enriquecida com a presença de ilustres professores que opinaram e manifestaram os seus pontos de vista sobre todos os tópicos relacionados com a área econômica do Governo."

Sem querer descer a detalhes, Dornelles informou que todos falaram sobre o Fundo Monetário Internacional, a dívida externa, o comércio exterior, o déficit do setor público, o problema de estatização e desestatização, a política de preços, a taxa de inflação e a taxa de juros. E acrescentou: "Troca de pontos de vista só ajuda a quem tem de tomar decisões."

As consequências de cada uma das medidas para a redução do déficit público também foram discutidas, tanto no que se refere ao corte de gastos como ao aumento de impostos. O Ministro preferiu não falar sobre divergências entre cada um dos convidados do Presidente Sarney.

— Nós temos que pensar em termos maiores, foi uma discussão sobre níveis de problemas bastante complexos — observou.

Algumas das posições apresentadas durante o encontro, segundo Dornelles, serão levadas em conta nas tomadas de decisão do Governo. "Depois de uma reunião destas, tenho a impressão que todos os participantes ficaram mais próximos" — arrematou.

Ao ser indagado sobre a acusação do ex-Ministro Mário Henrique Simonsen, divulgada no meio da semana, de que o Governo não tinha política econômica, Dornelles, que já estava de pé, começou a sair apressado dizendo: "Ninguém entrou em microcasos, todos discutiram macrocasos."

Logo em seguida, o Ministro foi para o hangar da Líder Táxi Aéreo, onde às 18h15min viajou para o Rio de Janeiro na companhia do ex-Ministro Mário Henrique Simonsen. E antes de embarcar, disse a um repórter que lamentava "não ter conhecido antes os professores João Manoel Cardoso de Mello e Luiz Gonzaga Belluzo", dois críticos da política oficial. "Eles são competentes e educados", acrescentou.